

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

CONGRESSO NACIONAL DE LITERATURA
José Lins e a epopeia
rural do Nordeste



Maria do Socorro Silva de Aragão
Paulo Aldemir Delfino Lopes
[Organizadores]



João Pessoa
2016

Todos os textos são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores.

| | |
|--|------------|
| APRESENTAÇÃO | 16 |
| Maria do Socorro Silva de Aragão | |
| JOSÉ LINS DO REGO, O CRONISTA | 20 |
| Cláudio Nicácio do Nascimento | |
| CONFISSÕES DE MENINOS: OS | 30 |
| MENDES | 30 |
| Fernanda Maria Abreu Coutinho | |
| APROXIMAÇÕES AO ENSAÍSMO DE ZÉ LINS | 39 |
| Hidelberto Barbosa Filho | |
| JOSÉ LINS DO REGO: TRAJETÓRIA DE UMA OBRA | 44 |
| Nerealdo Pontes de Azevedo | |
| ÉPICO REGIONAL NUMA DIMENSÃO DE UNIVERSALIDADE | 56 |
| Abdocal Inácio da Silva | |
| MONTEIRO LOPATO E JOSÉ LINS DO REGO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL NA LITERATURA INFANTOJUVENIL BRASILEIRA | 64 |
| Amândia Karoline Abreu de Costa | |
| E86 José Lins do Rego e a epopeia rural do Nordeste – Anais do III Congresso Nacional de Literatura: - III CONALI. / ARAGÃO, Maria do Socorro Silva de; LOPES, Paulo Aldemir Delfino (Orgs.). João Pessoa: Mídia Gráfica e Editora Ltda., 2016. 1427p. ISBN: 978-85-7320-078-2 | 72 |
| Literatura Brasileira – Rego, José Lins do. | 98 |
| | CDU: 869.0 |



Impresso no Brasil – Feito o Depósito Legal

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| APRESENTAÇÃO | 16 |
| Maria do Socorro Silva de Aragão | |
| JOSÉ LINS DO REGO, O CRONISTA | 20 |
| Cícero Nicácio do Nascimento Lopes | |
| CONFISSÕES DE MENINOS: OS “TEMPONAUTAS” JOSÉ LINS DO REGO E MURILO MENDES | 30 |
| Fernanda Maria Abreu Coutinho | |
| APROXIMAÇÕES AO ENSAÍSMO DE ZÉ LINS..... | 39 |
| Hidelberto Barbosa Filho | |
| JOSÉ LINS DO REGO: TRAJETÓRIA DE UMA OBRA | 44 |
| Neroaldo Pontes de Azevedo | |
| ÉPICO REGIONAL NUMA DIMENSÃO DE UNIVERSALIDADE | 56 |
| Abdoral Inácio da Silva | |
| MONTEIRO LOBATO E JOSÉ LINS DO REGO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL NA LITERATURA INFANTOJUVENIL BRASILEIRA | 64 |
| Amanda Karoline Alves da Costa | |
| TESTEMUNHOS(AS) E LUTAS(OS): UMA LEITURA DE <i>MORTE E VIDA SEVERINA</i> DE JOÃO CABRAL | 72 |
| Ana Cláudia Félix Gualberto | |
| GILBERTO FREYRE E JOSÉ LINS DO REGO: REGIONALISMO E DOCUMENTÁRIO | 85 |
| Ana Isabel de Souza Leão Andrade | |
| NAS MALHAS DO MITO: A CONSTRUÇÃO DE UM <i>ETHOS</i> EXISTENCIALISTA EM LES MOUCHES, DE JEAN-PAUL SARTRE | 98 |
| Ana Luisa Camino | |
| Sandra Luna | |
| O REGIONALISMO REVISITADO EM “GALILEIA”, DE RONALDO CORREIA DE BRITO ... | 110 |
| Ana Paula Santos de Araújo Ferreira | |
| → Cristina Rothier Duarte | 110 |
| Renata Oliveira dos Santos | |

| COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL | LITERATURA REGIONAL

O REGIONALISMO REVISITADO EM “GALILEIA”, DE RONALDO CORREIA DE BRITO

Ana Paula Santos de Araújo Ferreira

IFPB campus Picuí

Cristina Rothier Duarte

IFPB campus João Pessoa

Renata Oliveira dos Santos

IFPB campus Campina Grande

Profa. Marta Célia Feitosa Bezerra

IFPB campus João Pessoa

1 Ronaldo Correia de Brito, entre o regional e o universal

Ronaldo Correia de Brito¹, médico, escritor e dramaturgo, nasceu em Saboeiro, Ceará, em 2 de julho de 1951, é radicado em Recife desde 1968, quando mudou-se para lá, a fim de se preparar para o vestibular e iniciar o curso de medicina, um ano depois. Brito ganhou destaque na crítica a partir das obras *Faca* e *o Livro dos Homens*, contos publicados pela editora Cosac Naify, em 2003 e 2005, respectivamente. *Galileia*, da editora Objetiva, foi seu primeiro romance. Publicado em 2008, foi considerado uma das melhores obras literárias naquele ano. Assim, colheu como resultado dessa produção o Prêmio São Paulo de Literatura, no ano seguinte ao da sua publicação.

Concebida como uma das obras primas de Brito, *Galileia* mune-se de marcas linguísticas e estéticas características de autores contemporâneos. Nesse sentido, Corrêa (2009) compreende o romance de Brito como “uma transição textual que se revela num trabalho meticoloso, de construção em cima de longos diálogos, no emaranhado de tramas e em experimentações na linguagem”. É a apreensão da temática, conduzida por um estilo capaz de promover um perfeito trânsito entre o externo e o interno, o de fora e o de dentro, o antigo e o novo, que tingem o romance com os matizes da modernidade.

¹ Informações biográficas colhidas em <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa362330/ronaldo-correia-de-brito>. Visualizado em 21 jul. 2016.